ANO 12.º LISBOA — SABADO, 22 DE OUTUBRO DE 1932 N.º 3573

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTÁ definitivamente aprovado o novo plano de aformoseamento e obras esteticas paisagistas do Parque Eduardo VII, cuja autoria é do distinto arquiteto sr. Ribeiro Cristino.

A aprovação do plano não significa que as obras se iniciem já, por motivos financeiros. Mas é de aceitar, ao menos por hipotese, que esses trabalhos comecem mais mês menos mês, mais ano menos ano.

E o que já está feito do antigo projecto marcha?

Ninguem se opõe a que o prolongamento da Avenida e aformoseamento do Parque fiquem o melhor possivel.

A concepção Ribeiro Cristino é realmente formosa.

Mas, para este caso, considera-se que é mau e custoso sistema este de fazer hoje para escangalhar amanhã, de deitar abaixo o que tanto trabalho deu, para recomeçar sabe-se lá quando.

* * *

FOMOS procurados por um numeroso grupo de alunas que nos expuseram a sua triste situação.

Fizeram exame de admissão ao curso superior do Conservatorio, obtendo classificação para figurarem entre as admitidas. Como, porém, o numero destas não pode exceder cinquenta, ei-las entre as excluidas.

Que lhes resta agora?

Matricularem-se de novo, com o risco de no proximo ano serem ainda mal sucedidas, ou desistirem dos seus estudos, depois de tantos sacrificios.

Em seu nome, apelamos para quem de direito, a fim de que lhes dispense a protecção de que carecem, pois são pobres, na sua maioria, e desejosas de completarem a sua educação musical.

* * *

PASSA no dia 31 o terceiro aniversario da morte de José Relvas, cidadão de exemplares virtudes e republicano de firmes convicções que foi ministro das Finanças no govêrno provisorio e depois presidente do ministerio, em seguida ao movimento de Monsanto.

Os republicanos de Alpiarça preparam uma significativa manifestação de homenagem, recordando o grande democrata e a sua obra inalteravelmente conduzida no sentido de prestigiar as instituições republicanas.

* * *

FOI publicado um decreto equiparando os bancos, casas bancarias e banqueiros em nome individual para o efeito do lançamento e cobrança do imposto sôbre aplicação de capitais e esclarecendo varias duvidas na interpre-tação do decreto que aprova as instruções regulamentares provisorias relativas ao mesmo imposto.

* * *

ANUNCIA-SE, como positivo, que o Vaticano vai restaurar a diocese de Aveiro, extinta pelo Papa Leão XIII.

O episcopado vai, pois, contar mais um prelado, que — tudo leva a crer — sairá da diocese do Porto.

SANGUE FRIO

Na época que atravessamos, perde-se facilmente a visão clara dos acontecimentos, pela sua complexidade e pelo seu imprevisto. Preguntaram uma vez ao cardial Richelieu, quando ele preparava os seus grandes golpes sobre a Casa d'Austria, se conhecia bem o resultado final da sua politica:

«—Tenho a certesa de vencer, porque tudo pesei e avaliei, reservando elementos de reforço para as horas dificeis.»

Quem está ao leme do governo deve possuir nervos de aço para não ser sacudido pelas procelas que aparecem, perturbando e confundido as causas com os efeitos. Kerensky, ao assumir o poder com a primeira revolução russa, fez um discurso em que revelou o seu talento de tribuno e a sua incapacidade de ditador. Parece que Lenine esfregou as mãos de contente, dizendo:

«—Este trabalha para nós!...»

Queria ele dizer que, na tragica queda do imperio, provocada pela indecisão dos seus estadistas e pela interferencia suspeita de influencias subterraneas, Kerensky mostrava-se perito no papel de encobrir as dificuldades, com as suas apostrofes inflamadas.

Nas suas memorias, conta Hindenburgo que, quando comandava na Prussia Oriental, viu as suas forças ameaçadas de exterminio pelas massas enormes de cavalaria de Rennenkampf.

— «Se desencadeia um ataque em forma, estou perdido!»

Pois o celebre general que criara um belo nome na guerra russo-japonesa, batendo-se com denodo, certamente por ignorancia do que significava o seu adversario ou por paralisia mental, depois de, durante vinte e quatro horas, se conservar espectante e inactivo, ordenou a retirada.

Hindenburgo sentiu que interviéra a seu favor um factor inesperado, um dos tais imponderaveis que salvam ou derrotam os exercitos.

E assim que se desvaneceu ao longe a retaguarda inimiga, ergueu os olhos ao céo, como a buscar resposta para a seguinte pregunta:

«—Que catastrofe se passou no cerebro de Rennenkampf?»

Mas não são só os estadistas e os generais que necessitam de calma, prudencia e energia, em face do perigo ou da tormenta. Esta obrigação ou antes disciplina exige-se tambem, nos negocios privados. O homem que descura a posição em que se encontra, desnorteando-se, saboreando prazeres para se aturdir ou interpretando erroneamente as intenções alheias, caminha sem duvida para amargas desilusões.

Sobretudo, se a adversidade nos bate á porta, a melhor maneira de resistirmos, devolvendo-lhe os seus golpes, consiste em a encararmos sem temor, replicando-lhe:

«—Pronto estou para me medir contigo!

Os campeonatos nacionais de ciclismo

A Taça «Diario de Lisboa de Domingo».

Com o programa que já tornámos publico, e que abrange dois campeonatos nacionais de ciclismo e o «Grande Premio do Outono», realiza-se amanhã, no Estoril, um festival de ciclismo excelentemente organizado pela União Velocipedica Portuguesa. Pelo valor das provas, e pelo valor dos concorrentes seleccionados ou inscritos, reunem as três corridas condições suficientes para dar brilhantismo ao festival e despertar a simpatia do publico. Entre os concorrentes figuram, de facto, os melhores corredores do país. E entre eles, para conquista do titulo glorioso de campeão nacional, vai travar-se luta animada e brilhante, em plena estrada, no campeonato de fundo ou no zona final dos 200 metros, nas duas provas de velocidade.

Ao entusiasmo despertado pela realização das três provas, com a perspectiva dum primeiro duelo entre Nicolau e Trindade nas proximidades de Lisboa, junta-se, naturalmente, o desejo de ver correr os campeões distritais, na persuasão de que entre eles se encontrem corredores capazes de provocar uma surpresa e arrancar uma vitoria emocionante.

O principal atractivo da prova de fundo anda á volta do novo encontro entre Alfre-

(Vêr continuação na 5.ª pagina).

AS eleições para o Senado francês representam, sob o ponto de vista politico, o dissipar da ilusão cartelista.

Os elementos dos partidos democraticos do centro conseguiram, quasi por toda a parte, votações brilhantes. Em algumas regiões os candidatos radicais, que seguem em materia de relações internacionais o criterio patriotico de Herriot, não insistiram nas coligações caracteristicas da ultima consulta ao eleitorado.

A França prepara-se assim para consagrar o governo da união sagrada indispensavel á realização do programa minimo que, sob o ponto de vista externo, consiga preparar a nação para surprezas que se anunciam clamorosamente nos discursos dos dirigentes alemães.

* * *

POR iniciativa do nosso amigo e colaborador Guerra Maio, alguns jornalistas com representação nos mais importantes orgãos da imprensa francesa vão visitar Angola e Moçambique, em missão profissional.

O conhecimento directo das possibilidades do dominio colonial português e do esforço que nele temos desenvolvido só oferece vantagens e pode trazer as consequencias mais uteis e eficazes.

O prestigio da nossa acção colonizadora e civilizadora em Africa depende, essencialmente, do conhecimento da obra que lá temos realizado, sendo por isso sempre de desejar, a proposito dela, os depoimentos sinceros e desapaixonados.

* * *

DE "O pai duma aluna da Universidade„ recebemos uma carta, na qual pede providencias contra o facto de haver aulas que principiam ás 8 horas.

Se atendermos a que um estudante consciencioso não se pode deitar antes da meia noite, mas tendo de se levantar ás 6 horas, para ser pontual, devemos concordar que não repousa o suficiente — o que põe em grave risco a sua saude.

Seria, porventura, impossivel iniciar os trabalhos escolares ás 9 horas?

* * *

O ENGEHEIRO e professor do ensino secundario sr. dr. José Colen, que se encontra em Luanda, realizou no Liceu Salvador Correia, daquela cidade, uma brilhantissima conferencia sobre — *A mulher e a inteligencia.* O conferente tratou com grande interesse o dificil tema, demonstrando a identidade do valor intelectual entre os dois sexos, facto já reconhecido pelos países de mais adiantada civilização.

* * *

DO Gremio Beirão recebemos um oficio com os agradecimentos daquela prestimosa colectividade pelo interesse que manifestamos pelo recente Congresso das Beiras. Nada tem que nos agradecer os beirões, porquanto o nosso procedimento foi apenas norteado pelos altos interesses nacionais que aquela assembleia regionalista encerrava.

TEATROS E CINEMAS

"Frei Luiz de Sousa" no Nacional

Bem inspirados andaram Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, escolhendo para a inauguração da época de inverno a peça «Frei Luiz de Sousa», a obra prima de Garrett, aquela que Teofilo Braga chamou «tragedia unica e sem rival nas literaturas modernas».

E' essa, sem duvida, o caminho a trilhar refazer reviver a nossa dramaturgia classica. «Frei Luiz de Sousa» terá como interpretes pela primeira vez, nos dois papeis femininos, a grande artista Palmira Bastos na nobre figura de D. Madalena de Vilhena e Maria Lalande (um dos mais afirmados valores laureados do Conservatorio) na estranha e encantadora Maria de Noronha, á qual ela saberá emprestar o seu talento e a sua radiosa mocidade.

Os ensaios estão sendo dirigidos com ciencia e amor por mestre Antonio Pinheiro, que se encarregará tambem do personagem de Telmo Pais.

Opereta no Porto

Com aprazimento de todo o publico do Porto e com uma grande atmosfera de simpatia, realiza-se amanhã, no Sá da Bandeira, a inauguração da temporada de opereta, deste teatro, pelo nossa unica companhia do genero, do empresario e artista ilustre Armando de Vasconcelos. A estreia deste agrupamento em que figuram como cantores os nomes já aureolados de Elsa Penchy Levy, Maria do Ceu Foz, que amanhã faz ali a sua estreia; José Rosa, Armando Saraiva, Alfredo Henriques e ainda como artistas comicos Augusto Costa (Costinha) Maria Alvarez, Sofia Santos, Virginia Soler, Carlos Viana, Aurelio e Sebastião Ribeiro, efectua-se com a primeira representação da opereta, de Kalman, «A Violeta de Montmartre» que acaba de obter no Trindade um grande e justificado triunfo artistico.

Teatro espanhol

Valentim de Pedro e Antonio Paso, dois autores de grande cotação no país vizinho, têm em cena em Madrid, no Maria Isabel, uma comedia que é um grande exito de gargalhada e se intitula «Engañala, constante!» esgotando sempre as lotações desde 16 de setembro ultimo. Para as provincias de Espanha foi incluida nas «tournées» dos grandes comicos Salvador Mora e Casimiro Ortas e para Portugal os autores enviaram-na ain . em copia, a José Barbosa e Mario Duarte, que a estão adaptando á nossa cena e a vão confiar á companhia que melhor a puder interpretar pela sua organização.

Um bonito juizo

Chefiado pela figura dominante de Luiza Satanela, a revista do Politeama, «Areias de Portugal» apresenta, entre um luzido grupo de «girl's», discipulas de Francis, um galante friso de actrizes, bonitas, artistas, que lhe dão o maior realce e, no qual predominam Irene Izidro, Dina Tereza, Maria Côrte Real, Deolinda de Sousa e Lidia Moreira.

A 15.ª de "O Escorpião"

Completou ontem 15 representações, em pleno exito, no Avenida, a já famosa e celebre comedia «O Escorpião», imitação de João Bastos, que a companhia Maria Matos e, sobretudo, esta ilustre artista, tornou num exito enorme e numa fabrica de enchentes que está sendo notada por todo o publico.

Atrás do reposteiro

Partiu hoje para o Porto, onde vai assistir á estreia da companhia Armando de Vasconcelos, no Sá da Bendeira, com «A Violeta de Montmartre», o empresario José Loureiro.

— A musica da opereta «Fonte Santa», que vai ser representada no Maria Vitoria, em sociedade artistica, é original do maestro Jaime Mendes, autor da partitura de «Os Campinos».

— Adelina Abranches e Nascimento Fernandes fazem a sua reaparição na mesma noite, no Nacional, na comedia espanhola «A Formiga», fazendo a primeira a protagonista.

— A companhia Ester Leão-Abilio Alves, antes da sua reaparição no Apolo, fará espectaculos, em «tournée», em Aveiro, Figueira da Foz e possivelmente em Vizeu.

— O artista-empresario Armando de Vasconcelos, a quem fôram ontem levantadas as vendas dos olhos, depois da operação que sofreu, já deu o seu primeiro passeio, partindo brevemente a reunir-se á sua companhia.

— Pede-nos a empresa José Loureiro que acentuemos que as noticias que têm vindo publicadas em varios jornais acêrca do proximo funcionamento do Trindade não têm qualquer fundamento.

— A companhia Estevão Amarante, no seu regresso a Lisboa, depois da temporada que vai fazer ao Sá da Bandeira, do Porto, representará uma peça musicada, original de João Bastos.

— O Odéon estreia hoje «Audacia que assombra», um filme do celebre George Bancroft, o criador das «Docas de Nova York». Em fim de festa, e além da gentil coupletista Tani Zerpa, ha outra estreia, a da formosa bailarina Nati Morales.

A grande actriz Palmira Bastos, apesar do abalo sofrido no desastre de que foi vitima, ha dias, já ontem compareceu ao ensaio, no Nacional, da peça de inauguração da época deste teatro, «Frei Luiz de Sousa».

— Um grupo de socios do Gremio dos Artistas de Teatro vai promover uma reunião no sentido de se regularizar a situação desta colectividade junto da Caixa de Pensões e Reformas e ainda da sua precaria situação financeira.

— Por amavel deferencia para com o ilustre director da orquestra da companhia Armando de Vasconcelos, o eminente artista Jaime Silva (filho) vai reger, durante algumas noites, no Sá da Bandeira, do Porto, as partituras de três operetas desta companhia.

— Trabalha-se no sentido de uma solução condigna para a função, numa grande companhia de genero declamado, de duas grandes artistas ultimamente ligadas numa peça que obteve exito entre nós.

— Sob a direcção e gerencia dos artistas Joaquim Prata, Alvaro de Almeida e Augusto Soares formou-se uma sociedade artistica para o Maria Vitoria, que inaugura a sua exploração com a opereta «Fonte Santa», de dois noveis escritores.

— Em dois sensacionais espectaculos, «matinée» ás 15 horas, e á noite ás 21 e 15, despede-se amanhã do publico da capital a deslumbrante «Revista do Coliseu», que hoje perfaz 75 representações.

— Quem quizer rir toda noite não tem que hesitar: vai ao Cine Gimnasio ver «Pat e Patachon» nos «Musicos ambulantes», filme em que a graça exuberante se alia ao ineditismo.

— Soto Sisters, as simpaticas artistas que têm estado a trabalhar no Julio das Farturas, fazem amanhã a sua despedida.

— No Capitolio estreia-se hoje a gentil bailarina Lolita Dominguez e despedem-se amanhã as insinuantes coupletistas Ani-Ychu. Na segunda-feira estreia duma nova artista.

—Chegou ontem de Paris, onde esteve trabalhando com muito exito, a distinta actriz Maria Amelia.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

T. S. F.

Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 19 e 45: ROMA (50 kw. — 441,2 m.): «A italiana de Argel», de Rossini.

20: BRUXELAS, emissão flamenga (15 kw. — 337,8 m.): «Zappel», opereta de De Vriendt e Hullebroeck; RABAT (6 kw. — 416,4 m.): concerto sinfonico; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): concerto de orquestra.

20 e 30 ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): solo varios; BORDEUS-LAFAYETTE (13 kw. — 304,3 m.): concerto variado; ESTRASBURGO (11,5 kw. — 345,2 m.): retransmissão do Palacio das Festas do concerto pela Orquestra Sinfonica da cidade.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): musica de camara.

21 e 5: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): concerto de musica militar; VARSOVIA (120 kw. — 1411,3 m.): obras de Chopin, executadas por Leopoldo Muenzer.

21 e 15: BARCELONA (8,60 kw. — 348,8 m.): concerto sinfonico.

Emissões nacionais

Das 20 ás 21 e 30: C T 1 D E (Radio Graça, 83,6 m.): discos.

Das 21 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa, 283,25 m.): discos.

A estação C T B 1 S trabalha amanhã das 12 e 30 ás 15.

PHILIPS
"Super-Inductance"
630/830

Tauromaquia

Festival taurino

E' amanhã, domingo, que no Palacio Fronteira, a Benfica, cedido pelo sr. conde da Torre, se realiza o festival taurino a favor de Antonio Trujillo «Malagueño» e em que tomam parte os melhores amadores do toureio a cavalo e a pé.

Transito de automoveis
no Parque Mayer

Com autorização da Policia de Transito e da Administração da Sociedade Avenida Parque, os automoveis particulares e de praça, a partir de hoje, podem entrar livremente no Parque Mayer, para deixar ou receber passageiros.

Profissionais de cinema

Realiza-se no proximo dia 6 de Novembro a 2.ª Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Profissiodais de Cinema, para aprovação dos estatutos, na sua séde provisoria, rua de S. Paulo, 104, 2.º

Por especial deferencia deve assistir a esta assembleia o sr. major Oscar de Freitas, Inspector Geral dos Espectaculos.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Tereza Gil de Borja de Meneses Correia de Sampaio, D. Antonia Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Maria de Araujo Plantier, D. Maria Helena Falcão e Barros Neves Ferreira, D. Maria Virginia Travassos de Moura Borges, D. Alice Gamboa Rivara, D. Maria Leonor Falcão e Barros Neves Ferreira, D. Maria Luiza Guedes e D. Maria do Carmo da Conceição Luz Burnay Vieira Pinto.

—Passa amanhã o aniversario natalicio da Ex.ª Sr.ª D. Matilde Lelo Sequeira.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Julia Tomaz da Costa Madeira Pinto, encontra-se em Lisboa, vindo do norte, o sr. dr. Antonio Madeira Pinto.

—Hospedes da sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), encontram-se na quinta Amarela no Pinhão, as sr.ªs condessa de Paço de Nespereira, D. Matilde de Castro Eça de Queiroz, D. Maria da Assunção Calheiros de Romero e o seu marido o sr. Eduardo Romero.

—Da sua quinta perto de Braga, regressou com sua familia, á de Lisboa, o sr. dr. Landulfo Borges de Almeida, ilustre consul geral do Brasil, em Lisboa.

Doentes

Da Casa de Saude Estrela-Militar, onde foi operado, com muito exito, pelos srs drs. Alberti Luiz de Mendonça e Americo Pinto da Rocha, retirou em franca convalescença, para sua casa, o sr. João de Freitas Branco Sassetti.

D.ra Laurinda Alambre
Doenças das senhoras — Partos clinica geral
Rua Garrett, 74, 1.º — Telef. 2 0524
Das 3 ás 6

CINE GINASIO
Antigo Teatro — TELEF. 24263
HOJE, ás 21,15 horas — O mais alegre dos espectaculos com o desopilante «film» falado
PAT e PATACHON
MUSICOS AMBULANTES
Amanhã, ás 15 horas, «matinée»
Estreias ás sextas feiras

Penultima noite da
REVISTA DO COLISEU
A sua 75.ª representação
a despedida, amanhã, no auge do triunfo
Numeros novos e um quadro recente

Completa esta noite 75 representações a riquissima e deslumbrante "Revista do Coliseu, consagrada triunfalmente pelo publico e por ele considerada a sua peça predilecta.

E' a sua penultima representação. E sai amanhã do cartaz, apenas porque desde ha muito tempo se encontrava já contratada a companhia de circo, cuja estreia está marcada para o proximo sabado, dia 29.

Tudo indica, desde a afluencia do publico que tem atingido ultimamente o aspecto de colossais enchentes, até ao entusiasmo em que decorrem as representações desta famosa revista fantasia, que a continuação das suas representações poderia muito bem continuar sem que o sucesso diminuisse sequer um apice.

Segue para o Porto a "Revista do Coliseu" a fazer uma temporada. Peça estruturalmente portuguesa, desempenhada, sem "azes" nem "estrelas", por artistas que estavam desempregados, resistiu a tudo quanto pode diminuir o exito duma peça, como a mudança do nome, a interrupção forçada das suas representações e as faltas em varios dias, por doença, e ás vezes doença grave, de alguns dos seus interpretes. E é curioso notar que, apezar de tudo isto, sempre o publico lhe dispensou o mais vibrante e entusiastico interesse.

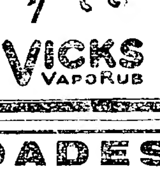
O seu sucesso tem o duplo aspecto do seu real valor e da concorrencia extraordinaria de publico, facto este verificado todas as noites e que decerto se repetiria se a "Revista do Coliseu" voltasse á cena entre nós.

A esta distancia da primeira representação, pode melhor apreciar-se a segura visão do critico deste jornal que profetisou á "Revista do Coliseu" um exito que nunca em palcos portugueses pôde ser igualado.

Amanhã, para despedida, haverá uma brilhantissima "matinée" em que as crianças até 10 anos de idade terão entrada gratuita e, á noite, a ultima e definitiva representação da mais bela e sumtuosa peça que se tem levado á cena em Portugal.

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

Café Portugal
Avenida Presidente Wilson, 90
O proprietario dêste café pede uma visita ao seu estabelecimento, onde V. Ex.ª encontrará um esmerado serviço de café, bem como pequenos almoços, etc.

PICADELAS
ESTES e muitos outros males diarios são aliviados pelas propriedades acalmantes do Vicks VapoRub. Aplique-se como um unguento nas partes afectadas.

VICKS VapoRub

VARIEDADES
A MARAVILHA DA EPOCA
Desculpa, ó Caetano!

Desportes

Varias noticias

Começa a pensar-se a sério no onze de Lisboa que será opôsto á selecção das Asturias. Para o treino de ontem, que se realizou nas Amoreiras, foram convocados os seguintes jogadores: Pedro da Conceição, João de Oliveira, Man..el de Oliveira, Diniz, Luiz Xavier, Dyson, Jurado, Rui de Araujo, Faustino, Mourão, Valadas, José Simões, João Belo, Joaquim de Almeida, Cesar de Matos, Bernardo Soares, José Luiz, Viriato Silva, Manuel da Silva II, Valentim, Armando Silva, João Pedro, Joaquim Quirino, Oliveira e Silva, Alvaro Pina, Raul Jorge, Pedro Pireza, Soeiro e Roquette.

A grande quantidade de jogadores convocados explica-se por nesse mesmo dia 30 se jogar, na cidade do Mondego, mais um encontro inter-selecções Lisboa-Coimbra.

Como sempre, faltaram muitos jogadores. Apesar de tudo, o treino realizou-se, com dez homens de cada lado.

O grupo da camisola «azul» era constituida por Pedro da Conceição, João Belo, Manuel da Silva, Rui de Araujo, João Pedro, Mourão, Soeiro, Armando Silva, Bernardo e José Luiz.

O onze «branco» tinha os seguintes jogadores: Dyson, Jurado, Viriato, José Luiz (guarda-rêde das reservas do Sporting), Alvaro Pina, Faustino, Raul Jorge, Pedro Pireza, Valentim e Oliveira e Silva.

Compareceram três dos cinco seleccionadores da A. F. L.: José Serrano, Antonio Braz e Marques da Silva.

Ao fim do primeiro tempo, a «équipe» «branca» vencia por um a zero, «goal» feito por Oliveira e Silva. Mas, no intervalo, Pina, Pireza, Viriato e Faustino passaram-se para os «azuis», e quando acabou o jogo estava-se em 2-2. Bernardo, de cabeça, e Pireza, de pontapé, fizeram os «goals» dos «azuis» na segunda parte e Oliveira e Silva realizou mais um «goal», sempre pelos «brancos».

— O treino não deu indicações novas. Os jogadores não se empregaram a fundo. Uns jogaram melhor do que outros... O que não quere dizer nada, porque as formações estavam incompletas e porque o treino não teve sequer o mais ligeiro aspecto de «competiçãozinha». Dizem-nos que a segundo «sessão» se deve realizar na proxima quinta-feira, dia 27, o que se nos afigura decisão pouco feliz, em virtude do jogo se realizar dai a dois dias.

— O primeiro tempo do treino das Amoreiras foi dirigido pelo sr. José Serrano. A segunda parte pelo sr. Artur John, treinador do Sporting.

— O caso da suspensão do belenense Rodolfo não está ainda definitivamente resolvido. E' certo que a Comissão da Divisão de Honra o achou incurso numa lei, que determina, para o efeito, uma suspensão de três meses. Mas a Direcção da Associação resolveu submeter o assunto novamente á referida Comissão, que reunirá extraordinariamente e propositadamente para esse fim na proxima terça-feira, dia 25.

— O primeiro Lisboa-Asturias foi jogado em Gijon, em julho deste ano, e Lisboa perdeu por 3-1, sendo o jogo arbitrado pelo português Mario Costa. O encontro de agora joga-se no Estadio, no dia 30, e deve ser dirigido pelo juiz de campo asturiano sr. Andrés Feito. Trata-se dum intercambio interessante de arbitros portugueses e espanhois.

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo — LISBOA

Em 24 de Dezembro

A Grande Lotaria do Natal

com o premio maior de

6.000.000$00

Bilhetes a 1.600$00, meios, quartos, decimos, vigesimos, etc.

Loterias semanais

400.000$00

Pedidos a

Campião & C.ª

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

4083 .... 400.000$00
2072 .... 40.000$00
6832 .... 10.000$00
4082 .... 1.660$00
4084 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

291 2024 2995 3370 6305 7654 8070 8903 9380 9887

Premiados com 1.000$00

533 595 1570 1847 2693 2899 3122 3688 4338 4746 5312 5773 6470 6707 6940 6988 7325 7805 9362 9504

Premiados com 500$00

120 508 2231 2463 2845 2848 2958 2962 3021 3034 3070 3141 3160 3168 3950 4177 4819 5053 5439 6525 7460 8141 8177 8223 8575 8644 8844 9339 9449 9608

Premiados com 320$00

DEZENA

35 40 59 85

CENTENA

136 150 179 182 195 196 215 231 240 315 348 487 496 510 537 603 646 670 692 722 748 778 784 786 792 824 827 832 847 942 969 979 981 989 993 995

MIL

1003 1044 1062 1103 1169 1254 1298 1310 1336 1339 1344 1364 1406 1409 1421 1425 1448 1537 1622 1632 1642 1681 1686 1693 1699 1725 1768 1772 1774 1809 1812 1964

DOIS MIL

2009 2086 2141 2142 2198 2202 2213 2215 2232 2271 2280 2342 2357 2410 2415 2420 2452 2481 2580 2599 2610 2668 2672 2694 2705 2707 2735 2835 2871 2923 2951 2992

TRES MIL

3036 3039 3075 3078 3086 3114 3133 3159 3262 3396 3442 3448 3556 3575 3601 3604 3713 3762 3791 3800 3860 3903 3909 3931 3936 3944 3955

QUATRO MIL

4011 4036 4084 4135 4172 4228 4290 4306 4372 4390 4505 4518 4565 4580 4600 4727 4756 4788 4840 4878 4880 4903 4930 4973 4996

CINCO MIL

5020 5022 5049 5083 5109 5143 5186 5271 5302 5325 5373 5459 5482 5531 5539 5617 5695 5711 5839 5853

SEIS MIL

6041 6065 6157 6245 6254 6293 6296 6318 6377 6401 6452 6465 6523 6552 6599 6620 6650 6743 6744 6778 6795 6797 6827 6840 6842 6849 6860 6892 6970

SETE MIL

7063 7107 7142 7151 7176 7271 7282 7305 7312 7366 7372 7421 7433 7444 7465 7486 7504 7537 7598 7651 7728 7735 7772 7780 7784 7795 7827 7903 7915 7952 7970 7977

OITO MIL

8006 8015 8025 8047 8076 8089 8093 8139 8169 8174 8184 8205 8232 8345 8352 8356 8358 8362 8373 8381 8394 8417 8476 8521 8530 8556 8558 8799 8850 8851 8946 8947 8969

NOVE MIL

9022 9042 9046 9073 9076 9227 9272 9308 9327 9336 9397 9439 9501 9523 9545 9552 9554 9578 9601 9640 9682 9690 9710 9797 9805 9846 9860 9868 9894 9930

Os numeros com traço **verde** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 3,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

POLITEAMA
HOJE
AREIAS DE PORTUGAL

AGUAS DE S. MARÇAL

Visitem o Stand destas aguas, na GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA.
O mais completo em aguas e refrigerantes. A UNICA FABRICA DO PAIZ EM QUE OS SEUS PRODUTOS, SÃO FEITOS COM AGUA MINERAL e reconhecida pelas entidades oficiais, como BATERIOLOGICAMENTE PURISSIMA.
E' com a mesma Agua de S. Marçal, que o acreditado ESPUMANTE «MONIZEL» feito de uva branca, é composto.
O Stand destas Aguas encontra-se no Hall do Palacio; na passagem para o Stand das Colonias.
Visitem e confrontem, com os demais.
Peçam em toda a parte Aguas de S. Marçal e seus refrigerantes.
S. Marçal apresenta 18 marcas dos seus produtos!!!
A PRIMEIRA CASA DO GENERO, EM PORTUGAL.
Pedidos pelo Telefone—ALGÉS 83 e LISBOA, NORTE 4149.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua, Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo) ...	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes ...	Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

DE WASHINGTON

Os abismos do mar

WASHINGTON, outubro. — O Departamento Hidrografico da Marinha de Guerra dos Estados Unidos publica um relatorio com os resultados das medições feitas nos mares, dos quais se depreende que a profundidade maxima de todos os mares está no Oceano Pacifico, no ponto chamado abismo de Mindano, não muito longe das Filipinas, exactamente a 9 gaus, 41 minutos e 18 segundos de latitude Norte, e 126 graus, 50 minutos e 15 segundos de longitude Leste, medida em 1927 pelo cruzador alemão *Emdem* que verificou a bagatela de 11.800 metros.

Profundidade de 10.000 metros foram encontradas em varios pontos da parte setentrional do Oceano Pacifico; na parte meridional, a profundidade maxima até agora verificada foi 10.310 metos, no chamado abismo de Aldich, ao norte da Nova Zelandia.

O Oceano Atlantico não tem profundidades semelhantes. A maxima é a do abismo de Nates, com 9.345 metros, nas imediações das Antilhas. Na parte meridional do Atlantico, a profundidade maxima até agora medida, pelo iate alemão *Meteor*, em 1926, foi e 8.890 metros, a leste do extremo meridional da America do Sul.

Menores que estas são as profundidades dos outros mares, segundo revelam as medições até agora praticadas. A maxima do Oceano Indico é de 7.430 metros, ao sul de Java. No Oceano Glacial Artico, sir Hubert Wilkins mediu, em 1926, um abismo de 5.950 metros; no Oceano Glacial Antartico, a maxima profundidade conhecida até hoje. é de 4.758 metros.—(United Press).

PARIS

Chegou, donde foi adquirir as novidades para a presente estação, o proprietario da casa de chapeos **P. CARDOSO** —2, Rua Garrett.

Casa de Saude de Bemfica

Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

O Bife á Jansen

Marca uma distinção, a qualidade da cerveja, testemunha a sua fama. Frequente V. Ex.ª o Salão Jansen.

O GRANDE CONCURSO

Perutz

PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO ATÉ 31 DE OUTUBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.ª, Rua Nova do Almada, 82-84

Hoje—Ás 9 e 30 horas

Avenida

Todas as noites
O triunfo grande do dia
Pela companhia MARIA MATOS
A FORMIDAVEL COMÉDIA
O ESCORPIÃO
Três actos de gargalhada

DR. RAVARA
RETOMOU A CLINICA

A Cidade

T. S. F.
Aparelhos de galena, auscultadores. Montagem de antenas
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES

CASOS DO DIA

16.º postal da Exposição

Ao actor Antonio Gomes, chefe da esquadra da Feira dos Artistas:

A sua função, prezado artista, no recinto do Parque destinado ao «Tostão Teatral» — é simpatica. Não sei se lhe vai a caracter, porque ontem, dia de inauguração, mal tive tempo de o ver.

E' simpatica — disse eu — porque o actor Antonio Gomes, com o seu prestigio e a sua graça natural, de certa maneira promete impôr a ordem na familia do teatro.

Bem sei que está a representar, com os seus colegas «guardas de segurança», um papel benemerente, qual é o de fortificar o Cofre de Assistencia da classe teatral.

Mas por momento admitamos que está, de facto, a sério na vida, a estabelecer a paz, a organizar o transito, a promover bom entendimento entre todos — artistas, empresarios, publico, autores — para que o teatro português caminhe.

No curioso recinto dos Artistas, onde tudo é sugestivo, ligeiro, gracioso, amavel e atraente «para todas as especies de orgulho» — como diria Almada Negreiros — o meu caro artista pode ser um simbolo.

A Arte, já o escrevi ha dias num destes postais, é tambem industria. A Industria Portuguesa de Teatro está representada na Grande Exposição por um grande «stand» — de beneficencia.

Isto é: por um quadro indirecto da crise de teatro, essa crise — respeitante aos individuos — e que se pretende atenuar pela instituição simpatiquissima do «Tostão Teatral».

Eu gostaria muito mais que os artistas de teatro não precisassem de tostões de ninguem, e que em vez da Feira dos Artistas houvesse um teatro sério ou alegre onde o publico acorresse, entusiasticamente.

Entende o meu caro «cabo de policia» o que eu quero dizer. Não me prenda, se digo asneira.

Quero assinalar que quando as industrias do trabalho manual ou mecanico avançam, ou dão de si mostruarios consoladores, a industria do espirito, a arte da comedia, apaga-se, e dá de si, apenas, demonstrações indirectas de um mau estar colectivo.

Beijei ontem a mão dessa veneranda, insigne artista que se chama Adelina Abranches. Vi-a cortar a fita simbolica que impedia a entrada na Feira.

Quanto nós todos desejariamos vê-la cortar, com suas mãos pregrinas, a fita de sêda real da escadaria de um teatro novo, na Exposição mesmo, e que fôsse a prova provada de que o teatro tem amantes, e ressurge, revive, se reanima, pelas lagrimas que Adelina faz chorar no publico, pelas gargalhadas que Antonio Gomes provoca!

Mas agora noto que este Postal vai deslocado, e o que eu lhe queria dizer, afinal, é que a Feira do Artistas é um lindo recanto do Parque, vivo e agradavel, com seu Museu de infinito chiste critico e inofensivamente malicioso, com seus «stands» ou barracas de bom gosto, num ambiente carinhoso, onde o publico e os artistas são familia—e a gente se sente fora do tédio que envolve Lisboa, estupidamente.

Receba, meu caro artista, cumprimentos devidos á sua categoria—de um entusiasmado espectador, mas pacifico cidadão.

NORBERTO DE ARAUJO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Almoço de confraternização

No Coliseu dos Recreios, reunem-se depois de amanhã, num almoço de confraternização, a que preside o empresario Ricardo Covões, os artistas que tomaram parte no desempenho da «Revista do Coliseu».

Assistem tambem alguns jornalistas e homens de teatro.

UM PROBLEMA IMPORTANTE

A INDUSTRIA DA PESCA DO BACALHAU

tem bases seguras em Portugal

que a tornem merecedora de protecção ?

Nos ultimos anos, têm surgido em publico, por diversas vezes, aspirações de industriais portugueses da pesca do bacalhau e doutros elementos que disso vivem, tendentes a conseguir-se um regime proteccionista para a referida industria, que, entre outras coisas, se traduziria pelo agravamento de direitos do bacalhau que importamos em larga escala, por não chegar o que pescamos senão para uma pequena parte do consumo.

No intuito de bem informar o publico, acêrca da questão, resolvemos ouvir um entendido. E o sr. Alberto da Cunha e Silva, director dos Estabelecimentos Silva & C.ª, gentilmente respondeu a todas as nossas preguntas, explicando, de modo que até os leigos o compreendam, o problema do bacalhau em Portugal:

— A industria portuguesa da pesca do bacalhau — classificando-se, a si propria, como «a mais portuguesa de todas»! — atribui o seu pouco exito á concorrencia da Noruega e da Islandia.

— E tem razão?

— Não, senhor. Tal afirmação é absolutamente destituida de fundamento.

— Qual é, então, o motivo porque se encontra numa situação critica a industria da pesca do bacalhau, no nosso país?

— A principal razão é esta: Trata-se duma industria absolutamente deslocada em Portugal.

— Porquê?

— E' facil a demonstração.

E o nosso entrevistado expôs-nos os defeitos tecnicos peculiares da industria que a colocam na posição critica em que se encontra:

— A industria da pesca do bacalhau está absolutamente impossibilitada de prosperar no nosso país, pelas forças naturais que tornam absurdo insistir-se em querer desenvolvê-la.

— Vamos a factos!

— A Noruega, a Islandia e a Terra Nova pescam o bacalhau nas suas costas, estando a materia prima apenas a algumas horas dos locais da séca. Portugal, para conseguir o chamado bacalhau «português», tem que mandar os seus barcos aos bancos da Terra Nova e da Groenlandia, em viagens que, na melhor das hipoteses, duram cêrca de seis meses. Se não houvesse outras circunstancias, esta bastaria para demonstrar que a referida industria «portuguesa» vai contra os principios da economia industrial, e por isso só artificialmente e dificilmente pode arrastar-se.

Outras informações:

— Todos sabem que, na industria, como principio basilar, se deve evitar o custo dum transporte longo e dispendioso do produto pobre (materia prima), pois o produto rico (artigo manufacturado), muito melhor pode suportar tais despesas. Ora os industriais portugueses da pesca do bacalhau pretendem atirar com este principio basilar pelo ar, desejando fazer prosperar em Portugal uma industria que, para obter materia prima, a tem que transportar, com despesas elevadissimas, durante seis meses. Como podem, pois, tais industriais, concorrer com aqueles que se encontram no local da produção e aí tem instalada a sua industria? E ainda com uma agravante: é que os barcos portugueses não transportam apenas a materia prima. Todos os que estão mais ou menos ao corrente dos aspectos desta industria, sabem que o bacalhau na secagem perde em regra 35 a 40 por cento do seu peso primitivo, representados pela agua que ele contem. Daqui resulta que os barcos portugueses transportam não só materia prima, mas ainda 35 ou 40 por cento de agua que se perde na séca. E isto será mais um elemento a demonstrar a quem perceba alguma coisa de industrias, o grande «handicap» sofrido pela industria portuguesa de bacalhau, em face das da Noruega e da Islandia.

O nosso entrevistado abordou depois outros capitulos do problema:

—Os navios portugueses só se fazem ao mar, em direcção aos bancos, durante o mês de maio, e geralmente no fim, quando os veleiros franceses largam para lá em fevereiro. E' de impressionar tal facto, que, não sei se com razão, é atribuido a não quererem as nossas tripulações sair mais cêdo, porque nos meses de março e abril faz muito frio nos bancos.

—O clima de Portugal tem alguma importancia, neste caso da industria do bacalhau?

—Se tem! O bacalhau séca-se com clima relativamente frio e com ventos fortes de orientação norte-sul, por serem os que no nosso país trazem o bom tempo e sécam a atmosfera. O sol forte é um terrivel inimigo da séca do bacalhau, pois em vez de secar o peixe, queima-o, deteriora-o. Para uma boa secagem do bacalhau, carece-se, debaixo do ponto de vista climaterico: de clima relativamente frio e sêco; de ventos fortes de direcção norte-sul; de sol relativamente fraco. Ora estas três circuntancias manifestam-se no nosso país, praticamente, nos meses de novembro, dezembro, janeiro, e fevereiro, isto é, na terça parte do ano. Mas, mesmo nesse periodo, a séca natural do bacalhau apenas se póde fazer nos dias sêcos. Ora, todos nós sabemos quantos dias sêcos e quantos dias de chuva existem em Portugal nos quatro meses citados, e, assim, facil é de calcular o reduzidissimo numero de dias no ano em que, em Portugal, se pode secar bacalhau ao ar livre! Ora qual é a industria que pode florescer, ou mesmo, simplesmente, viver, em semelhantes condições climatericas de trabalho?

—Mas o bacalhau não póde ser secado artificialmente?

—Isso é um argumento que costumam empregar os armadores. Nos oito meses restantes, o peixe secar-se-ia em estufas... Mas os armadores e os pescadores não sabem que o peixe secado artificialmente não tem boa aceitação no mercado e só é consumido em periodos curtissimos, quando não ha bacalhau de séca natural? Os noruegueses e islandeses tambem têm estufas para secar o bacalhau artificialmente, mas os armadores e os pescadores que digam se eles fazem uso corrente delas, ou se, pelo contrario, só as utilisam em casos excepcionais, quando o tempo na Noruega e Islandia corre muito improprio para a séca ao ar livre, e ha o perigo de não se poderem abastecer os mercados consumidores, com peixe sêco naturalmente. E porque é que os noruegueses assim procedem? Porque eles sabem muito bem que, quando ha bacalhau de séca natural, os mercados consumidores negam-se a receber bacalhau de séca artificial. Pois se isto sucede aos estrangeiros, certamente aconteceria o mesmo aos nacionais. E parece-me que, depois disto, ninguem será capaz de agitar ainda a utopia da séca artificial em estufas...

SEGUROS MARITIMOS E POSTAIS
British Trader's Insurance C.º
Manoel Casal, Ltd.ª — Rua do Ouro, 87, 1.º

POEIRA DA CIDADE

Beleza vitoriosa

Podem mudar os tempos que a beleza é sempre, eternamente, vitoriosa, e obtem simpatias, só por ser beleza, sem que lhe exijam outros predicados. Quando eu era pequena, e vivia no campo, recordo-me que me impressionava a frase inevitavelmente pronunciada quando iam á capoeira escolher uma galinha para matar:—Esta não, que é tão bonita!

Mesmo ali, a beleza conseguia desviar uma sentença de morte...

Este verão, uma revista italiana abriu um inquerito interessante:

«O que é que prefere, que uma mulher seja bela ou inteligente?».

Vale a pena reproduzir as respostas de alguns escritores conhecidos, para meditação das belas e das feias.

Marpicati respondeu nitidamente:

—«Prefiro que uma mulher seja bela. A ter de escolher entre uma inteligente e uma bela, não ha hesitação, visto que a beleza é a inteligencia da mulher».

Alberto Cecchi deu á sua opinião menos laconismo, mais complicados comentarios, para chegar a uma conclusão identica:

—«Uma mulher bela pode ser estupida, uma mulher inteligente pode ser um bocadinho feia. Deus que sabe o que faz, e arranjou as coisas de maneira que o excesso duma destas qualidades seja compensado pela ausencia da outra. O ideal seria uma mulher idealmente bela e idealmente estupida, ou então idealmente inteligente e soberbamente feia. Mas a primeira é, talvez, preferivel. A mulher idiota e muito bela é um encanto divino».

Todoli vota pela inteligencia:

—«A inteligencia vale mais. Permite reconhecer o que falta em beleza e remedia-lo».

Nestas respostas temos as duas faces da questão e a opinião média, que contemporisa e embrulha a ideia, como um rebuçado, em papel de sêda.

Dizem que a formosa Mme. Recamier, que cativou homens ilustres do seu tempo, entre êles o voluvel Chateaubriand, tinha muita pena de não posuir tambem uma superior inteligencia. Uma vez, o celebre homem de letras, num banquete, ficou junto dela e de Mme. de Stael e observou gentilmente:—«Que felicidade! Ficar entre a formosura e o talento!...». Mme. de Stael, com fino espirito, trocou o madrigal: —«Obrigado, visconde, é a primeira vez que me julgam bonita!...». E afinal, talvez que ela, sinceramente, se fosse possivel, preferisse trocar...

MARIA DE CARVALHO.

Os exercicios militares

foram adiados devido á chuva

As forças militares que hoje, de manhã, deveriam iniciar, proximo de Queluz, os anunciados exercicios, chegaram a concentrar-se nos pontos que lhe foram indicados.

O destacamento de metralhadoras ficou acampado desde a noite de ontem na serra de Alferragide.

Devido á chuva torrencial que caiu durante toda a manhã, foi resolvido pelo comando adiar os exercicios, recolhendo as tropas aos seus quarteis.

ROUBO DE JOIAS

O agente Tavares, da P. I. C., foi encarregado de capturar o caixeiro viajante Mateus Martins de Almeida, que ha dias fugiu, depois de ter empenhado e vendido diversas joias, no valor de 40 contos, pertencentes ao sr. Viriato de Vasconcelos, residente na rua da Palma, 24, 1.º

A policia de investigação oficiou ás policias internacional e de emigração pedindo a captura daquele individuo.

Desastre no trabalho

Esta manhã, num armazem de ferro, da avenida das Côrtes, pertencente ao sr. Soares Mendes, deu-se um lamentavel desastre, em virtude de ter rebentado uma das poleias que continham tubos de ferro, caindo alguns sobre o operario José Sebastião Correia, travessa dos Pescadores, 20, 2.º, que ficou com uma perna fracturada. Recolheu ao hospital.

Conselho de ministros

O conselho de ministros voltou hoje a reunir-se no ministerio do Interior.

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só KOMOL com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.

Caixa 25$00

A' venda nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE M. CABRAL Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20 Telefone N. 3831

DEPOSITARIO FARMACIA OLIVEIRA Rua da Prata, 240 Tel. 2 1415

Agente no Porto A. QUADROS J.or Rua de Traz, 7, 2.º Tel. 87

DR. BRAZ NOGUEIRA — FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS — Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural — *R. DO NORTE, 6* — *Telefone 25870*

A Cidade

Colégio Marquesa de Alorna — Instrução primaria e secundaria — Salas de estudo — R. da Palma, 272, 2.º Tel. 28400

NA COSTA DO SOL

As provas ciclistas de amanhã despertam grande interesse

(Continuação da 1.ª pagina)

do Trindade e José Maria Nicolau, os dois valorosos rivais da III Volta a Portugal. Nenhum deles pôde ainda ganhar o titulo maximo de campeão nacional, porque ambos são corredores novos. Em 1930, quando se disputou o ultimo campeonato, não tinha José Maria Nicolau alcançado a excelente forma do ano findo e desta época. Era já, no fim da temporada, um corredor de primeiro plano, e pôde entrar na meta com o pelotão da frente.

José Maria Nicolau foi licenceado pela primeira vez em 1926, mas só em 1930 começou a destacar-se, classificando-se em 2.º lugar nos 100 quilometros da União, atrás de José Maria Rodrigues, um grande corredor falecido nesse mesmo ano. Alfredo Trindade estreou-se, nas provas da União, em 1927. Em 1930, conquistou um modesto 15.º lugar nos 50 quilometros da União. Nesse ano, conquistou um bom triunfo na «Taça Amigos de Valada», num percurso de 178 quilometros, contra adversarios como José Maria Rodrigues e José Maria Nicolau. A grande época de Trindade começou, porém, no ano findo, afirmando-se um corredor de belos recursos na marcha da II Volta a Portugal.

A estes dois nomes, juntam-se, no entanto, outros concorrentes de valor e entre eles figura o actual campeão Manuel Fernandes da Silva, que na defesa dos seus titulos e da sua terra põe sempre notavel entusiasmo. José Ribeiro do Rego, vencedor do campeonato do Porto, foi uma das revelações da III Volta a Portugal, classificando-se muito bem nas duas primeiras étapas. Albino Nunes da Silva é um corredor esperimentado. Pelo que respeita ao sul, ha tambem um nome de valor—o de Diamantino Cordeiro, que se distinguiu no Circuito de Lisboa.

Nas duas provas de velocidade, os favoritos encontram-se nos corredores de Lisboa e Porto. Rodrigo Garrido, de Lisboa, actual campeão nacional, vai tentar a terceira vitoria sucessiva. Entre os corredores portuense ha, todavia, dois elementos que podem, legitimamente, aspirar ao triunfo na prova maxima: Salvador Henriques e Albino Gomes Ferreira. Em Lisboa, podem ainda ser apontados, como «out-siders» perigosos, Francisco Assunção Silva e João de Sousa, segundo e terceiro classificados no campeonato distrital. Entre os concorrentes da provincia, ha tambem elementos de valor, mas é natural que lhes falte o á-vontade que se obtem com a pratica de corridas de responsabilidade. E', todavia, possivel que causem alguma surpresa, em luta contra «sprinters» mais categorizados.

A largada para o campeonato de fundo está marcada para as 13 h. e 30 m., sendo dada proximo da estação do caminho de ferro do Estoril. O circuito tem o itinerario que publicámos ontem, e os corredores devem estar de regresso cêrca das 16 h. e 30 m. No intervalo de tempo entre a partida e a chegada é que se disputam as corridas de velocidade, entre o Monte Estoril, funcionando a «meta» perto da estação do caminho de ferro.

Os corredores, o juri e os representantes dos clubes concorrentes seguem para o Estoril,, no comboio especial das 12 h. e 10 m. Para o publico, ha um numero elevado de comboios, conforme a lista constante dos anuncios publicados pela Sociedade Estoril.

UMA CAMPANHA QUE SE IMPOE

A criança está farta de berrar os seus direitos mas ainda não conseguiu ser atendida

As cifras tragicas da mortalidade infantil são já conhecidas. Vamos agora ainda que, rapidamente, expôr algumas das suas causas. O problema é tão vasto, abrange tantos sectores, são tão profundas as suas causas que não é possivel abordá-lo duma só vez. Temos de fazer uma reportagem de longo curso—ao berço, á escola, á oficina, aos bairros pobres, aos hospitais, aos institutos de puericultura, aos lactarios, ás colonias balneares—ao pouco que ha feito, para depois expôr o muito, quasi tudo, que está por fazer. Em sintese—o problema da criança—o mais valioso material humano—está ainda sem solução, entre nós. Quando muito aqui e ali, a benemerencia e o esforço particulares manifestam-se, mas sem plano de conjunto, nem orientação definida, lutando com dificuldades tremendas. A velha imagem duma gota de agua num oceano dá bem a visão do minimo esforço realizado em prol da criança portuguesa.

Para se resolver a sério o problema, ha que colocá-lo sob a égide do Estado, como na Italia, Alemanha, Checo Eslovaquia, Hungria, Russia, Estados Unidos—e mais não citamos, para não enumerar, afinal, todas as nações que dividem o mundo. As raizes do problema, que são as raizes da raça—o seu futuro, a sua expansão, a sua salvação—têm de ser postas a nú, tal qual se encontram: miseraveis, mirradas, definhadas por um solo ingrato e pobre. Ha que afirmar, com veemencia, que todos os problemas, por mais instantes que sejam, dentro do quadro nacional, nenhum sobreleva o da defesa e educação infantil.

Mais ainda: E' luta da vida contra a morte—cujas vitimas, ás centenas de milhar, enchem sob vermelhas cruzes a terra dos cemiterios. Ha que cuidar a criança desde o berço até a maioridade, nos varios estalões da idade, porque cada um tem os seus perigos, exigindo, portanto, cuidados fisicos, morais e espirituais diferentes.

Pode isto, que não esgota o assunto, servir de prologo á entrevista que a ilustre medica sr.ª D. Sara Benoliel, ontem, nos concedeu, entusiasmada com esta cruzada.

Directora da créche do hospital dos Capuchos, com uma clinica infantil no da Estefania, a sua acção benefica, cada vez mais vasta e proficua, pode já considerar-se o inicio duma obra, cuja grandeza depende, exclusivamente, do apoio que lhe fôr prestado.

Ouçamo-la:

—A criança está farta de berrar, de gritar os seus direitos. Raros a ouvem em Portugal. Alguma coisa se tem feito a seu favor, nestes ultimos anos, mas não basta, não chega para sustar as cifras pavorosas da mortalidade infantil.

—A mulher portuguesa...

—Não duvide dela. Não a acuse. E' uma boa mãi, quando ensinada e dirigida. Tive ocasião de verificar isso, nas conferencias de puericultura que tenho realizado.

—Concorridas?

—Mais do que esperava, sobretudo, por mulheres da classe pobre—e até raparigas.

—Raparigas, tambem?!

—Sim! E não vejo o mal. A maternidade não envolve o problema dos sexos. Nas escolas, nos liceus femininos, assim como ha aulas de lavores, devia haver cursos de puericultura.

Um pitoresco:

—Ha mãis que não sabem pôr uma fralda aos bébés. E envergonham-se, coitadas! E a maioria das que «julgam saber» os cuidados que as crianças exigem, estão eivadas de preconceitos, de superstições, de êrros, que lhes ensinaram as mãis e as avós!

A entrevista segue, mais curiosa agora. Dr.ª Sara Benoliel fala com uma rapidez incrivel, vendo-se que conhece a fundo a materia.

—Ha poucos anos ainda ninguem encarava a sério o problema da criança! Têm-se feito algumas obras: lactarios, dispensarios, institutos de puericultura. Mas não chegam. E' necessario que haja em cada bairro uma créche, mas obrigatoria, onde as crianças, cujas mãis têm de trabalhar, fiquem todo o dia, recebendo uma boa alimentação. O primeiro estagio seria até aos 3 anos. Depois, aos 7, isto é, na idade pré-escolar, iriam para os jardins infantis, evitando-se assim a desmoralização terrivel das ruas. Quantas crianças vagueiam, em Lisboa, pedindo esmola, roubando ou exercendo misteres superiores ás suas forças?

—Milhares, talvez!

—Na Tutoria da Infancia, onde sou medica, tenho ocasião de observar os casos da chamada delinquencia infantil. Muitas vezes, os verdadeiros culpados são os pais, com a sua relaxação de costumes, improperios, incitações suspeitas, etc.

E prosseguindo no seu plano:

—Ha tambem que criar, urgentemente, obrigatoriamente, escolas ao ar livre, para que o ensino seja alegre, recreativo e higienico. Por que não se aproveita o Campo Grande e tambem o Jardim da Estrela, pondo ali ás dezenas, brinquedos e entretenimentos para as crianças, e deixando-as pisar, livremente, as placas relvadas, onde agora só podem retouçar os cães e os gatos?... Impõe-se tambem a criação de escolas maternais, com caracter obrigatorio, onde as mulheres aprendam os elementos principais da puericultura.

Entrando no aspecto medico:

—O problema da infancia não está resolvido em Portugal. A contaminação é terrivel. O quadro está feito, mas não é demais evocá-lo: sifilis, tuberculose, raquitismo, são as foices que ceifam, aos milhares, as vidas pequeninas. As colonias balneares são admiraveis, mas ha que completá-las e multiplicá-las, prolongando a sua duração. Paralelamente, ha que criar colonias de altitude que, entre nós, ainda não existem. Dificil? Não me parece. Em plena guerra, na Austria, Tandler resolveu o problema da infancia. A Alemanha não o tem descurado. Por toda a parte ha preventorios para os filhos dos tuberculosos. Refugios para as que estão em perigo moral. A obra tem de ser nova e ampla visto a Misericordia e a Tutoria terem excedido ha muito as suas possibilidades. E não se considere essa obra luxuosa, mas indispensavel, urgentissima.

E depois:

—Mas não é só a criança que precisa de cuidados. A mãi tambem, sobretudo, a que trabalha. Em Portugal sucede isto: uma mulher que entra no hospital, não tem uma instituição onde deixar os filhos. Entrega-os aos vizinhos. Facil é calcular como eles são tratados! Impõe-se a protecção ás gravidas que, entre nós, trabalham nas oficinas e fabricas até ao ultimo periodo da gravidez, e que, lá fóra, são dispensadas do serviço, nos ultimos meses, recebendo, por inteiro, o seu salario. Havia tambem que fundar restaurantes maternais, a exemplo do que se faz em França!

E a fechar:

—E' preciso resolver, em bases seguras, o problema da criança. Levantar o estandarte em sua defesa, declarando guerra á morte! Mãos á obra!

NATI MORALES

Chegou ontem a Lisboa, estreando-se hoje em fim de festa, no elegante cinema Odéon, a bailarina espanhola, Nati Morales, uma das mais formosas e mais categorizadas, no país vizinho.

Para os nossos pobres

Para uma pobre a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos de E. T. 10$00, que agradecemos,

INCENDIO A BORDO

Esta manhã declarou-se incendio no porão n.º 3 do vapor «Cunene», da Companhia Colonial, que se encontra atracado na doca de Alcantara. Arderam algumas sacas com pó de carvão e lenha. Compareceu o material de incendio dos Bombeiros Municipais, que com o auxilio duma agulheta conseguiram extinguir o fogo.

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

Sonoro no Salão CAPITOLIO Cinema e Variedades no Terraço
Estreia da gentilissima bailarina espanhola Lolita Domingues
Penultima apresentação das formosas coupletistas ANI-YCHU
No "écran„ do Terraço "O Idolo das mulheres, com Lewis Stone
No Salão Cinema Sonoro com a opereta Principe Cigano
Amanhã, A's 15,30 horas Matinée com entrada gratis ás crianças
Bilhetes para o Terraço com entrada livre no Parque Mayer 1$60

No SÃO LUIZ um filme no genero de DOIS NUM AUTOMOVEL
A BELA AVENTURA
Terça-feira: Uma obra prima do cinema europeu
ALLO, PARIS! DAQUI BERLIM!

HOJE E AMANHÃ NO TIVOLI
O CONCERTO RIAL DE SANS-SOUCI
SEGUNDA FEIRA: o grande filme musical da PARAMOUNT
UM RAPAZ ENCANTADOR
com HENRI GARAT e MEG LEMONIER

NO SÁ DA BANDEIRA, DO PORTO

A VIOLETA DE MONTMARTRE

Estreia-se hoje, repetindo-se amanhã, de tarde e á noite, com enchentes asseguradas

Podemos afirmar que a noite de hoje, no Porto, tal como nos antigos tempos da inauguração das suas épocas liricas vai ser de um enorme movimento, não só por parte de todas as pessoas de elevada categoria social, como por parte do grande publico anonimo, frequentador de todos os espectaculos musicados, no elegante teatro Sá da Bandeira. E' que se efectua a estreia da temporada de opereta dêste teatro, com a *primeira*, naquela cidade, da lindissima opereta de grande espectaculo *A Violeta de Montmartre*, que ali está sendo aguardada com tamanho interesse, que logo no primeiro dia da abertura da venda, no camaroteiro, se esgotou metade da lotação do teatro. *A Violeta de Montmartre*, que se representará tal como foi exibida em Lisboa, no Trindade, pelos mesmos interpretes, a mesma montagem e o mesmo brilhantismo, repete-se tambem amanhã, domingo, em *matinée*, ás 15,30 horas, e á noite, ás 21,30 horas prefixas.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arelas de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O [illegible]ão».
Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21 e 15—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine-Gimnasio—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—A's quintas e domingos, ás 21 (sonoro).
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—R. Al[illegible]ito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Os magnificos trabalhos em serralharia artistica na Grande Exposição Industrial Portuguesa

Da nossa recente visita á Exposição do Parque Eduardo VII, ficámos com uma visão de beleza fixada na retina, apreciando os admiraveis trabalhos, executados em ferro, na conhecida «Serralharia Artistica».

No seu «stand», apresenta-nos, o seu proprietario o inteligente e activo sr. Vicente Joaquim Esteves, numa vitrine colodada sobre uma mesa, alguns dos seus perfeitissimos trabalhos que honram a arte de ferriteria em Portugal. Entre eles, tomamos nota do seguinte:

Um ramo de larangeira feito em ferro forjado com duas laranjas, sendo estas ôcas, que muito mais valoriza o trabalho. Um galheteiro em ferro forjado representando um ramo de oliveira com as suas azeitonas. Muitas outras peças forjadas, como palmas, folhas em chapa grossa, etc., e, entre estas peças um nó forjado em varão de ferro, que levou algumas horas a executar, e nos parece muito dificil de fazer. Uma colecção de fechaduras, estudos desta casa, e por isso nacionais, muito importantes não só pelo seu sistema, como ainda pela sua construção e solidez. Um candieiro, estilo moderno, sendo muito apreciadas as marteladas que o ornamentam e foram feitas á mão. Ainda na galeria da direita, do Palacio de Honra, se encontra exposto um artistico arco para pôço, roldana e balde, estilo manuelino, desenho do distinto arquitecto sr. Tertuliano de Lacerda Marques.

Foi esta conhecida casa, cuja fundação foi em 1889, que fez em Lisboa, no predio da Avenida da Liberdade, 202 e 204, as primeiras portas em ferro forjado; assim como os primeiros capachos artisticos, entre eles o que está no café «A Brasileira» composto de 600 peças, sendo qualquer destas obras executadas sobre desenhos do ilustre arquitecto Norte Junior.

A «Serralharia Artistica», cuja oficinas e escritorios são na Rua das Amoreiras, 88, Lisboa, e que nós visitámos ,executa todos os trabalhos em ferro forjado, martelados modernos, casas fortes á prova de fogo, construções e montagens de vigamentos e coberturas metalicas, frentes para estabelecimentos, gradeamentos, portões, etc., portas de chapa ondulada, fogões circulares de todas as dimensões e ferragens para construção civil.

A «Serralharia Artistica», cujas ofipõe pela perfeição como executa todos os seus trabalhos, obteve, na Exposição de Sevilha, um Grand-Prix, e medalha de ouro.

Foi tambem a que executou o portão para o Pavilhão de Honra da Exposição do Rio de Janeiro, que hoje se encontra no Parque Eduardo VII, proximo á Estufa Fria.

Colaborou ainda na recente Exposição Colonial e Internacional de Paris, em diversos trabalhos de ferro forjado, sendo muito apreciado, ali, um enorme janelão, cujo desenho é de autoria do proficiente arquitecto sr. Raul Lino.

"Chá Gorreana"

Uma bebida que a todos agrada pelo seu finissimo paladar

Este belissimo chá, que é cultivado na ilha de S. Miguel, pode, sem favor, classificar-se o rei dos chás, não só pelo seu delicioso arôma, como tambem pelo seu finissimo paladar.

Na Grande Exposição Industrial Portuguesa, o "Chá Gorreana" tem um *stand* proprio que é o n.º 47, apresentando-se de molde a interessar todos os portugueses, pois, sendo um produto genuinamente português, além disso de superior qualidade, sendo o unico chá português que rivalisa com as melhores marcas estrangeiras em apresentação, qualidade e preço, será forçoso dizer que todos o consumam.

O "Chá Gorreana", que se vende em pacotes, preto e verde, é o chá mais fino, mais aromatico e mais cuidadosamente fabricado, tendo por isso sempre obtido as mais altas recompensas a todas as exposições a que tem concorrido. Foi premiado com medalhas de ouro nas Exposições do Rio de Janeiro (1922-1923) e Sevilha (1929-1930).

O "Chá Gorreana", que representa uma inexgotavel fonte de riqueza para os micaelenses, tem como fabricante o conhecido e conceituado comerciante sr. Jaime Hintze, que tudo tem feito para nos apresentar um produto que, por todos os motivos, honra a industria nacional, sendo para nós motivo de orgulho fazer-lhes hoje aqui esta pequena referencia, que só tem em vista pôr em destaque uma preciosa e salutar bebida, tendo ainda a atender a sua modicidade de preço e o patriotismo que representa dar a conhecer o "Chá Gorreana", que todos poderão adquirir com a certeza absoluta que compram um artigo de magnifica qualidade.

Do "Chá Gorreana" é seu agente em Lisboa o sr. Joaquim Casaleiro.

ARTE DO FERRO

Na nossa recente visita á Grande Exposição Industrial Portuguesa, chamou-nos a atenção o *stand* da Sociedade Industrial Metalurgica, que tem as suas oficinas na rua de S. Tiago, 13, Lisboa, oficina esta dirigida tecnicamente pelos seus proprietarios, Julio Ferry, Antonio da Silva e Antonio Carvalho Santos.

Entre muitos objectos dignos de serem admirados, tais como: serralheria de arte civil, ferragens, fechaduras, fechos e dobradiças metalicas e em ferro, marcam, pela sua perfeição e beleza de conjunto, as "Portas das Artes„, executadas em ferro forjado, sobre projeto do arquitecto Pardal Monteiro.

Ainda, neste *stand*, se vê uma completa colecção de fotografias de obras executadas nestas importantes e modelares oficinas, como: trabalhos em ferro da Loja das Meias, no Rossio; da Ford Lusitania, da Caixa Geral de Depositos, de um interessante trabalho num relogio, e ainda ao centro deste curioso *stand*, uma original mesa, em ferro forjado, cremado, com tampo de cristal, executada sob projecto do arquitecto Cristino da Silva.

Assim, para o "stand„ da Sociedade Industrial Metalurgica, que se encontra instalado na avenida central da Exposição, pavilhão B, chamamos a atenção dos nossos leitores a fim de poderem avaliar os seus belissimos trabalhos de serralheria, caldeiraria e ferraria, que nobilitam a industria portuguesa.

EDUARDO GOMES CARDOSO

CONSTRUTOR-MECANICO

26, Avenida 24 de Julho, 26 — LISBOA

Telefone: 2 3913 Telegrama: EDCARD

Secção Industrial

Construção de:

GERADORES de gaz pobre sistema aperfeiçoado trabalhando com antracite, carvões vegetais, lenhas, serraduras, etc., etc.

BANCADAS para mós.

SONDAS mecânicas rotativas, para abrir poços artesianos a pequenas e grandes profundidades.

ELEVADORES por tapete rolante.

BOMBAS centrifugas, semi-centrifugas e rotativas, para elevações, trasfégas, regas, etc.

MATERIAIS para transmissões.

Secção Comercial

Vendas de:

MOTORES a gaz, oleo, gazolina, petroleo, etc. Instalações de moagens. Montagens e reparações — Desenhos e orçamentos.

Ribeiro & Rego, L.da

A sua representação, na Grande Exposição Industrial Portuguesa, constitue um completo exito

O *stand* desta importante casa, situado na avenida central da Exposição, pavilhão B. onde tem o numero 491, apresenta-nos, numa artistica montra, uma grande exibição de magnificas pomadas para calçado, "Explendor" e "Combate" e das seguintes côres: preto, castanho, amarelo, encarnado e branco, que rivalisam com as melhores de procedencia estrangeira, e são das mais perfeitas que se encontram no mercado, o que coloca estes produtos, num elevado plano da industria da especialidade para calçado no nosso Paiz.

Com tão bôa impressão obtida neste *stand*, tivemos desejo, de visitar, as suas oficinas no Pateo do Marechal, 4 (á Sé). Ali, novamente se radicou no nosso espirito, a belissima impressão, que tivemos, quando vimos o *stand* de Ribeiro & Rego, Ltd., no Parque Eduardo VII.

Todos os trabalhos, desta conceituada fabrica, em cremes, pomadas e tintas para calçado, e ainda tintas para escrevêr, são feitas pelos processos mais modernos para o que dispõe de material mais perfeito, assistido por um pessoal tecnico competentissimo.

As suas acreditadas marcas de pomadas "Esplendor" e «Combate», são sobejamente conhecidas pelo brilho, sem igual, que dão ao calçado.

Assim, recomendamos a todos os nossos leitores uma visita a este *stand*, no Parque Eduardo VII, e ainda a darem preferencia ás pomadas "Esplendor„ e "Combate„, que se encontram á venda em todos os bons estabelecimentos do país.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

T. S. F.
Vende-se aparelho 5 lampadas ondas medias e compridas corrente alterna 110 v. liga ao gramofone em conta.
Avenida João Crisostomo, 114, 1.º

KINGSFORD SMITH
fará em cinco dias
o percurso Australia-Inglaterra?

ADELAIDE, outubro.—O conhecido «recordman»-aviador australiano comodoro sir Char Kingsford-Smith propõe-se tentar estabelecer um novo «récord» no vôo Australia-Inglaterra. Espera poder cobrir esse projecto em 5 dias. Este vôo de Kingsford-Smith só poderá realizar-se na proxima primavera. A partida, provavelmente, será fixada para o mês de abril.—(United Press).

A propaganda sovietica

ESTOCOLMO, 22—Segundo o «Svenska Dagblatt», as autoridades sovieticas teriam resolvido transferir a séde central da sua propaganda no estrangeiro, de Berlim para Estocolmo. Uma das razões desta mudança seria a imunidade diplomatica de que gosa a delegação comercial sovietica nesta cidade. Ultimamente, as autoridades sovieticas teriam pedido á Suecia passaportes para um grande numero de delegados comerciais bolchevistas, o que leva aquele jornal a tirar a referida ilação.—(Havas)

Um discurso de Roosevelt

SÃO LUIZ, 22—Roosevelt pronunciou aqui um grande discurso de propaganda eleitoral, em que expôs o seu programa. Referindo-se á protecção á economica particular, atacou violentamente «a politica desastrosa do governo» em materia de emprestimos ao estrangeiro. Exprobou a Hoover o facto de ter deixado cometer certos abusos, alguns dos quais levaram á falencia de Insull Declarou finalmente que os democratas tencionavam modificar a «lei sêca». Estas declarações foram coroadas por uma trovoada de aplausos.—(Havas)

Situação delicada no Mexico

NOVA YORK, 22—A situação em algumas zonas do Mexico considera-se delicada.

Em Jalisco estava preparada uma revolta, que não chegou a rebentar, em virtude de a policia ter prendido alguns dos organizadores e descoberto um deposito de armas. Continua a distribuição de forças militares por varios pontos. Na capital e nos Estados têm-se feito numerosas prisões de elementos catolicos.—(Americana)

A' procura do tumulo de Alexandre

PISA, 22—Uma missão dirigida pelo professor Brecoia, conservador do museu greco-romano, partiu para a Africa, a fim de proceder a pesquizas para a descoberta do tumulo de Alexandre Magno.—(Havas)

Crise politica na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 22—O chefe do governo apresentou a demissão colectiva do gabinete ao Presidente da Republica. A crise atribui-se á baixa de vencimentos dos funcionarios publicos.—(United Press)

Uma ponte pesada

ROMA, 22—Na linha Turim-Milão foi colocada uma ponte metalica, que pesa 170 toneladas, sôbre o rio Agognio.—(Havas)

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$27,4	1$27,9
Madrid	2$65,6	2$66,5
New-York	32$35,9	32$47,7
Zurich	6$25,9	6$28,2
Roma	1$65,6	1$66,2
Bruxelas	4$50,8	4$52,4
Amsterdão	13$04,4	13$09,1
Berlim	7$70,5	7$73,3
Praga	$95,8	$96,1
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,5
Libra ouro	—	—

A politica de intima colaboração franco-espanhola

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, outubro. — A politica de intima colaboração franco-espanhola tem alarmado a opinião publica.

Nos meios paficistas, as censuras são vivas contra o governo. Pode afirmar-se que na imensa maioria da nação existe o vivo e deliberado proposito de conservar a neutralidade, no caso duma beligerancia europeia.

Forçado pela pressão dos inimigos de aventuras belicas, o sr. Zulueta, ministro dos Estrangeiros, viu-se obrigado a fazer declarações que tranquilizassem o país.

Delas ressalta a afirmação categorica de que não existe qualquer tratado entre França e a Espanha.

Muito embora a sua existencia fosse conservada secreta no caso de terem chegado a bom termo as negociações encetadas, não se pode deixar de dar crédito á rotunda afirmação do sr. Zulueta.

Tivemos ocasião de explicar na nossa anterior cronica que as conversas diplomaticas estavam longe de apresentar uma feição concludente. Negar, porém, que nas chancelarias tenha havido «pourparlers» para uma aliança é negar a propria evidencia.

Coincidindo a esta fase diplomatica iniciou-se a construção duma rêde telefonica entre a zona francesa de Marrocos e Ceuta. Ao mesmo tempo, o sr. Azaña advogava o aumento do orçamento de guerra para prover de material o exercito. E até as condecorações principiaram a chover sobre os cidadãos espanhois.

Nestas «démarches» houve naturalmente exageros e precipitações, atribuidas ao sr. Madariaga, que em certa altura propôz que, em caso de guerra, a Espanha poderia mandar para o «front» cento e cinquenta mil homens. Em compensação, a França defenderia as Baleares e cederia os seus direitos sobre a zona de Tanger. Esta ultima concessão era uma habilidade do Quai d'Orsai, pois assim agravaria as relações entre a Espanha e a Italia, que, dentro da sua politica imperialista, pretende que todas as concessões internacionais a tenham a ela como primeira beneficiaria.

A escassez das compensações oferecidas levou o sr. Azaña a não concretizar o que até á data faz parte do capitulo bastante vago das conversas diplomaticas.

Apesar disso, o sr. Herriot vem a Madrid. Para impôr as insignias da Legião de Honra a D. Niceto Alcalá Zamora?

Seria pueril acreditá-lo.

O sr. Herriot, por casualidade, vai ser hospede de Espanha, precisamente dias depois de estar em Londres, debatendo graves problemas de segurança e desarmamento com MacDonald.

Dentro da mesma orbita de casualidades, o governo italiano nomeia para Madrid um novo embaixador, reputado como pessoa da confiança pessoal de Mussolini.

Sabemos que Herriot vai dar como pretexto da sua viagem a necessidade de estimular as relações comerciais com a Espanha, bastante prejudicadas pela politica de contingentes. Ao mesmo tempo, conta-se já nos meios oficiais com a ajuda financeira da França para facilitar um emprestimo, no caso do mercado interno não acolher favoravelmente as emissões de bilhetes do Tesouro que o governo em breve tenciona lançar.

Perante todos estes sintomas não cabe duvida do verdadeiro objectivo da viagem do chefe do governo francês, que continuamos a afirmar se prende com a passagem de tropas marroquinas e argelinas pelo territorio espanhol.

A repugnancia invencviel que o povo espanhol tem por tudo quanto seja uma alienação da mais rigorosa neutralidade dificultará certamente os propositos dos negociadores. E' bom não esquecer, porém, que o sr. Azaña, cuja tenacidade não conhece limites, possui, e sobejamente demonstrado, um imperialismo inato, que o levará a realizar os seus planos sem se afastar um apice.

E não desprezemos igualmente o facto de ser o sr. Marcelino Domingo, o mais fervoroso partidario da federação dos povos ibericos, o francofilo por excelencia da democracia espanhola.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

Agencia Esteves
Informações sôbre todos os assuntos legais. A mais antiga no seu genero, optimas referencias. Caixa Postal 174. Tel. 25809.

Dinheiro
Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia.
A JURO CONVENCIONAL
"NA COMERCIAL"
18, T. da Trindade, 22
Frente ao teatro do Gimnasio T. 2 5082
Tem moderna casa forte para joias, pratas, papeis de credito e todos os objectos de valor e estima.

TERRADI
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os borbotões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

A CASA ONDE NASCEU
o milionario Rockefeller
foi vendida em leilão

NOVA YORK, outubro.—A pequena feitoria de Richford, no Estado de Nova York, onde nasceu John Rockefeller, que foi o homem mais rico do mundo, foi vendida em leilão ha dias, porque o actual proprietario, Harry Shea, não estava em condições de pagar uma divida ao Estado, de impostos atrazados.

Como no leilão se não apresentou ninguem a oferecer um preço aceitavel pela feitoria, esta passou para a posse do distrito de Tioga.

O proprio Rockefeller não mostrou nenhum interesse em adquirir a casa onde nascera. Até 1928 pertenceu a um primo, que depois a vendeu ao actual proprietario.—(United Press).

O problema da Mandchuria

LONDRES, 22—Dizem de Toquio ao «Times» que Matsuoka, acompanhado de numerosos peritos, partiu para Genebra, a fim de assistir ás resoluções da S. D. N. sobre o relatorio Lytton. Declarou que o Japão estava ligado á paz, entendendo porém que o organismo encarregado de a assegurar era ainda imperfeito. Acrescentou que o Japão não queria assumir a responsabilidade de administrar a Mandchuria, mas atendendo a que considerava o caos em que se encontra a China como a causa principal das perturbações da Mandchuria, não poderia aceitar sob forma alguma o restabelecimento da soberania daquele país na referida região.—(Havas)

Os socialistas espanhois

MADRID, 22—Prosseguiu ontem, de tarde, o escrutinio para a eleição da nova comissão executiva da União Geral dos Trabalhadores. Defrontaram-se duas listas, uma considerada da esquerda, que tem á sua frente Julian Besteiro e outra da direita, que é dirigida por Cordero. As duas listas incluiam o nome de Largo Caballero para o cargo de secretario. Desde a sua fundação, ha 30 anos, que o presidente do partido socialista espanhol é simultaneamente presidente da U. G. T.—(Havas)

Berlim despovoa-se?

BERLIM, 22—No primeiro semestre deste ano, os exodos desta cidade alcançaram 115,1 por mil contra 10,7 o ano passado, em igual periodo. As estatisticas acusam tambem um consideravel numero de desaparecidos. Assim, só em Berlim num ano desapareceram 4.631 pessoas, entre as quais 165 rapazes e 87 raparigas com menos de 14 anos.—(Havas)

UM ROMANCE CATIVANTE
COSTA DO SOL
3.ª EDIÇÃO
LIVRARIA MINERVA
31—RUA LUZ SORIANO—33

Pelo Juizo da 3.ª Vara da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão do 1.º oficio, Alfredo Souto, e pelos autos de acção de despejo, em execução de sentença, em que são partes-Autor—exequente Manuel Antunes Fragoso—Reus—executados José Joaquim Lourenço de Carvalho, representado pelos seus herdeiros José Ferreira de Carvalho e Beatriz da Conceição Ferreira de Carvalho, córrem éditos de 10 dias, que principiarão a contar-se da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer credores incertos para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem preferencias nos termos do art.º 931 do Codigo do Processo Civil, á quantia de 30.000$00, penhorada e adjudicada aos referidos herdeiros nos autos de inventario orfanologico a que se procedeu pelo cartorio do 2.º oficio da 3.ª Vara.

Lisboa, 20 de Outubro de 1932.

O Escrivão
Alfredo Pinto do Souto

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Ernesto N. Lobo

SUM
E' o limpa metais que vence

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
2.ª semana
O REI DO BEIJO
O maior sucesso de
JORGE MILTON (Bouboule)

CRONICA JUDICIAL

Um caso triste

foi julgado hoje no Tribunal da Boa Hora

O caso que a reportagem focou hoje na Boa Hora é um caso de confranger.

Na Junta de Credito Publico havia um funcionario que era um modelo de honestidade e de competencia. Chamava-se Frederico Augusto Lima de Carvalho, tinha 22 anos de serviço exemplar, toda a gente lhe dava senhoria, e até os seus superiores o apontavam como pessoa de bem, das que se apresentam sem receio a amigos e conhecidos.

Modesto, vivendo exclusivamente dos seus vencimentos honradamente ganhos, o sr. Frederico Augusto Lima de Carvalho, que é casado e não tem no mundo afeição maior que a do seu lar, sofreu um percalço grave na normalidade do seu orçamento caseiro. Adoeceu-lhe a esposa. Foram chamados os medicos, houve que recorrer a intervenções cirurgicas, gastaram-se rios de dinheiro em resipes da Medicina e em drogas da Farmacia.

Como as doenças são ladrões que nos entram em casa, o pobre chefe de familia, a breve trecho do assalto, verificou com pavor que tinha salvo a esposa da morte mas não tinha salvo as finanças da ruina.

E então, como acontece com todos os outros em circunstancias iguais, recorreu aos agiotas. Se as enfermidades da esposa lhe tinham arrazado o orçamento, os agiotas arrancaram-lhe a pele; e... foi a derrocada.

Ameaças constantes dos credores, os juros a crescerem sobre ele como lepra a gangrenar-lhe a vida, viu um dia, com a aflição da fome, uma tentação de crime.

O sr. Frederico de Lima Carvalho, que tinha á sua guarda valores de milhares de contos e que nunca roubára um centavo a ninguem, foi-se á sua repartição e desviou de lá, para entregar a um penhorista, alguns titulos da Vivida Publica os quais ao cabo de meses atingiam a soma de 61 contos.

Depois pagaria. A vida endireitar-se-ia. Alguma vez havia de parar para ele aquele desandar da chamada roda da fortuna.

Mas a roda desandou sempre, os agiotas, na ansia de o roubarem, tornaram-lhe a vida impossivel, tornaram-lhe inevitavel a confissão da deshonra. E o funcionario, impotente para declarar a sua propria mulher o delito que cometera, fugiu.

Não tinha cara—declarou—para dizer a minha mulher que para lhe acudir a ela me fizera ladrão.

As testemunhas de acusação e de defesa chamadas hoje a depôr perante o tribunal, disseram todas isto mesmo; o reu, escondido num sobretudo que alguem lhe emprestou por esmola, confessou o seu delito a chorar; o delegado do Ministerio Publico teve que forçar-se a si proprio para a acusação que lhe cumpria; o defensor, sr. dr. Bessone de Abreu, falando brilhantemente, comoveu o tribunal clamando meia duzia de verdades que devem ter pezado como chumbo na consciencia dos julgadores; e...

Não se sabe ainda o que os juizes resolverão, porque até á hora de fecharmos o nosso jornal ainda a sentença não foi lida.

O CRIME DA RUA 20 DE ABRIL

FIZERAM-SE QUATRO PRISOES

mas não se conseguiu descobrir ainda o paradeiro da mulher misteriosa

Ainda se não apresentou na Policia de Investigação aquela mulher cujo paradeiro a policia procura descobrir e que ficou muitas noites em casa do sr. Henrique Alves, com a governante que foi assassinada.

Esta manhã, telefonaram para o gabinete do chefe Pereira dos Santos, na P. I. C., a comunicarem o paradeiro da referida mulher que bem se pode classificar de misteriosa. Imediatamente partiu para Algés o referido chefe, acompanhado do agente Tavares. Passaram ambos uma busca em casa de Albertina Maria da Silva, que foi enviada para o Torel, bem como seu marido. Interrogados, declararam desconhecer em absoluto a Maria Joana, provando, com o testemunho de varias pessoas idoneas, que são gente de bem.

Chamado ao Torel um nivelador das Companhias Gás e Electricidade, bem como outro individuo que diz conhecer muito bem a tal mulher misteriosa, afirmaram não se tratar de Albertina Maria da Silva.

Meia hora depois, comparecia no Torel Manuel dos Santos com sua mãi Lucilia Santos, residentes na rua Alves Torgo, contra os quais havia uma denuncia que dizia ser a Lucilia Santos pessoa das relações da Maria Joana. Acompanhava-os o agente Delgado. Interrogados, negaram terminantemente conhecer a Maria Joana. Fôram chamadas novamente as pessoas que conheceram a amiga da governante, e disseram não ser aquela que ia á casa da rua 20 de Abril, onde se deu o crime.

Fôram todos mandados em paz.

Pelo exame feito pelos peritos do Instituto de Medicina Legal ao cadaver da governante, foi constatado que os bandidos se serviram duma toalha para a estrangular. Mais se concluiu que ela usava uma dentadura postiça; que esta se deslocou e se lhe atravessaram na garganta, produzindo-lhe a asfixia e varios ferimentos no ceu da boca e na laringe, facto este que muito contribuiu para ela não poder gritar e defender-se dos meliantes.

No dia em que a Maria Joana foi estrangulada, havia recebido de manhã um bilhete postal de sua irmã Nazaré, que se encontra na provincia, dando-lhe conhecimento de que o seu tio Agostinho Filipe se enforcara.

A Maria Joana era, como já se disse, uma pessoa bastante faladora, dizendo a todas as pessoas com quem conversava aquilo que tinha. E assim não ocultava possuir oito contos das suas economias, e joias de valor superior a quinze contos, que os assassinos levaram.

Tudo leva a crer que o crime foi praticado com a colaboração da mulher misteriosa que deve ter preparado a entrada dos assassinos.

Segundo a opinião dos peritos do Instituto de Medicina Legal, o crime deve ter sido praticado com o auxilio de duas pessoas, pelo menos, visto a vitima apresentar varias equimoses nos braços e sinais de ter procurado resistir aos criminosos.

Ha muitas pessoas que conhecem a tal mulher misteriosa, mas o que ignoram é o seu nome e a sua morada. O nivelador da Companhia do Gás, a que nos referimos, e que uma vez foi a casa do sr. Henrique Alves arranjar a luz, viu a Maria Joana com a tal mulher a comer, e fixou-a bem, embora nunca esperasse que um dia ela se envolvesse num caso destes.

As vizinhas do predio do sr. Henrique Alves tambem garantiaram que se lhe fôr apresentada a tal mulher a reconhecerão.

O DESARMAMENTO

Sir John Simon

fala sôbre a missão conciliadora da Inglaterra

LONDRES, 22. — O ministro dos Estrangeiros pronunciou, a noite passada, um discurso importante sobre a questão do desarmamento. Sir John Simon começou por dizer que tem recebido frequentes sugestões para que a Grã-Bretanha faça bom acolhimento ao plano Hoover, tomando-o para base da discussão. Lembrou que fôra ele, na qualidade de representante da Inglaterra, o primeiro a acolher favoravelmente aquele projecto, em termos que causaram excelente impressão aos Estados Unidos. Recordou ainda que fôra em grande parte devido á iniciativa da delegação britanica que se obtivera a aprovação da moção que requeria á Conferencia do Desarmamento que se guiasse pelos principios gerais, base da declaração Hoover, isto é: que uma redução substancial dos armamentos fôsse feita e aplicada por uma Convenção geral aos armamentos terrestres, navais e aereos e que o primeiro objectivo a alcançar fôsse a redução dos armamentos de agressão. O simples facto da Alemanha ter votado contra aquela moção — prosseguiu Sir John Simon — mostra-nos que o problema do desarmamento é mais complicado do que algumas pessoas imaginam. «A Alemanha sabe perfeitamente — acrescentou — que a Grã Bretanha não se opõe ao seu pedido de ser considerada com igualdade de direitos na Conferencia do Desarmamento. A Alemanha sabe ainda como a Inglaterra tem constantemente lutado nos bastidores para conseguir uma aproximação entre a Alemanha e os seus vizinhos, numa atmosfera de confiança, porque o futuro dum rápido e substancial desarmamento depende largamente da melhoria dessas relações». — (Havas).

Os Estados Unidos suspenderam

as construções navais

WASHINGTON, 22—Do Departamento do Estado anunciam oficialmente que os Estados Unidos aceitaram a prorrogação até março do proximo ano de todos os trabalhos de construções navais, em conformidade com os desejos da Conferencia do Desarmamento.—(United Press)

A esquadra americana

é seguida por barcos suspeitos

S. PEDRO DA CALIFORNIA, 22.—Numerosos barcos misteriosos têm-se aproximado da zona em que a esquadra norte-americana está realizando manobras, o que causa apreensões aos oficiais.

Esses barcos estão disfarçados em petroleiros e arvoram bandeiras estrangeiras, o que leva a suspeitar que se trata dum serviço de espionagem.—(United Press).

A ITALIA TEM UM «DEFICIT»

de 385 milhões de liras

ROMA, 22. — Pelas contas que foram publicadas, o «déficit» orçamental elevava-se em 30 de setembro a 385 milhões de liras. — (United Press).

Passadores de moeda falsa

Encontra-se preso, por passar moeda falsa, Fernando Marta, de 18 anos, residente na Calçada da Quintinha, á rua Particular, n.º 2.

Foram hoje enviados ao tribunal da Boa Hora, acusados do mesmo crime João Baptista e Francisco da Conceição.

Feira dos Artistas

Realiza-se amanhã, na Feira dos Artistas, no Parque Eduardo VII, uma «matinée» seguida de chá, que será servido pelas nossas mais populares actrizes.

TOM MIX FOI VITIMA

dum desastre de equitação

HOLLYWOOD, 22.—Quando se procedia a trabalhos de filmagem, o cavalo Tony cuspiu o popular actor cinematografico Tom Mix, celebre pelas suas proezas hipicas, e caiu sôbre ele. Tom Mix ficou gravemente ferido e só recuperou os sentidos sete horas depois.—(Havas).

Sinistro maritimo

GROENLANDIA, 22.—O vapor «Sales» afundou-se, ignorando-se as causas do naufragio. Morreram 6 esquimós e 4 dinamarqueses pertencentes á tripulação.—(United Press).

A situação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22—Foi prorrogado o estado de sitio por seis dias—(Havas)

Julio das Farturas
Salão de festas do Parque Mayer
Cinema — Variedades — Orquestra-Jazz
Amanhã despedida das gentis artistas SOTO SISTERS
Constantes e valiosas surpresas
ABERTO TODA A NOITE—Entrada gratis

Homenagem a um funcionario

da Casa da Moeda

Na Casa da Moeda, realizou-se hoje, pelas 16 horas, uma sessão solene, para entrega das insignias de oficial da Ordem do Merito Industrial ao chefe dos serviços graficos daquele estabelecimento, sr. Malaquias Ferreira da Silva, que conta 50 anos de serviço exemplar.

Presidiu o sub-secretario de Estado das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira, que foi secretariado pelo administrador Geral da Casa da Moeda, engenheiro sr. Perestrelo de Vasconcelos e pelo tenente Assis Gonçalves, secretario do sr. ministro das Finanças.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira abriu a sessão em nome do sr. ministro das Finanças, tendo em seguida usado da palavra os srs. engenheiro-chefe das oficinas, Campos Pereira, e o encarregado dos trabalhos das oficinas de composição Antonio Correia Ribeiro, que traçaram a biografia e puzeram em destaque as grandes qualidades de mestre Malaquias.

Em seguida, o sub-secretario de Estado das Finanças colocou no peito do homenageado as insignias, cerimonia que foi sublinhada pela assistencia com uma calorosa salva de palmas.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite—Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
CRUZ'S DANCE ORCHESTRA

SEGUROS MARITIMOS E POSTAIS
British Traders' Insurance C.º
Manoel Casal Ltd.ª — Rua do Ouro, 87, 1.º